



A redução da via em cinco metros e a construção de passarela aumentará segurança de alunos do Colégio Rosário

Capital Rebaixamento de rua deverá ser feito até o dia 20, antes da volta às aulas

Obra na Irmão José Otão é acelerada para cumprir prazo

ITAMAR MELO

Em apenas um mês, uma conjunção de problemas consumiu os 10 dias de folga do cronograma original da obra de rebaixamento da Rua Irmão José Otão, em Porto Alegre.

Se novos imprevistos acontecerem, a conclusão do trabalho até o início do ano letivo pode ficar ameaçada.

A obra provocou uma série de alterações no trânsito do entorno do Colégio Rosário, incluindo o bloqueio da via em construção. Por enquanto, graças à folga preexistente, a previsão de término está mantida para o final de fevereiro.

O rebaixamento da via em cinco metros é realizado pela mantenedora da escola, ao custo de R\$ 1 milhão, para aumentar a segurança dos alunos. Marino Reckziegel, da equipe de patrimônio da instituição, informa que a construtora está ampliando os horários de trabalho com o objetivo de recuperar alguma folga no cronograma. Inicialmente, havia a perspectiva de terminar o serviço por volta de 20 de fevereiro.

Preocupa um pouco havermos perdido a folga, mas estamos empenhados em cumprir o prazo. Torçamos para que não chova mais, porque não queremos problemas no

início das aulas – diz Reckziegel.

A chuva de janeiro foi um dos motivos da desaceleração do ritmo das obras, mas não o único. O colégio sediou provas do vestibular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e, durante o período, os trabalhos estiveram interrompidos pela manhã para não atrapalhar os estudantes com o barulho. Para complicar, ao rebaixar a Irmão José Otão os operários depararam com algumas surpresas. Parte do solo estava contaminada por esgoto e precisou ser removida. Outro obstáculo foi a água que vertia no local, devido a fugas nas tubulações. Uma drenagem e a recuperação da canalização foram realizadas.

Projeto prevê novo prédio com estacionamento

Até os anos 60, a área era mais baixa e fazia parte do pátio do Colégio Rosário. Ao abrir a Irmão José Otão, o município elevou a via para manter uma passagem subterrânea entre o prédio do colégio e o centro esportivo. Com a obra atual, a rua voltará ao nível original do terreno. Sobre ela, o colégio construirá uma passarela.

O projeto inclui também um novo prédio, com estacionamento, no nível do novo leito da Irmão José Otão. Com isso, será possível o acesso de carro à área. A idéia é que os pais

Saiba mais

A mantenedora do Colégio Rosário está rebaixando a Rua Irmão José Otão, ao lado da escola, fase inicial de uma série de obras:

Primeira etapa – Em andamento

Consiste no rebaixamento da via. A obra começou em 28 de dezembro e deve estar concluída até o final de fevereiro. Para ligar os dois lados da rua, será instalada em março sobre a via rebaixada uma passarela provisória de estrutura metálica com 1,5 metro de largura. Por ela, os alunos poderão atravessar do colégio para o centro esportivo.

Segunda etapa

Prevista para começar no segundo semestre, aguarda aprovação da prefeitura. Prevê a construção de um edifício no terreno do centro esportivo. Haverá uma entrada pelo nível rebaixado da rua, permitindo aos pais motorizados deixar os filhos no interior da escola. A duração da obra de construção é estimada entre dois e três anos.

Terceira etapa

É a construção da passarela definitiva sobre a rua rebaixada, interligando o prédio da escola ao novo edifício. Essa passarela terá 20 metros de comprimento e 25 metros de largura, servindo como um pátio suspenso. A previsão é de que comece a ser construída quando o prédio atingir dois pavimentos e que fique pronta em um mês.

possam deixar os alunos dentro da escola, e não mais na rua – onde, nos horários de saída, havia congestionamento e veículos estacionados em fila tripla.

No momento, o viaduto já foi demolido, e os trabalhadores preparam a base sobre a qual será colocada o asfalto. A expectativa é de que essa fase esteja terminada por volta do dia 15. Está em andamento a construção de cortinas de concreto para servir de contenção às laterais da via.

▶ itamar.melo@zerohora.com.br

Trânsito

Viaduto perde pedaço de concreto

Uma das passarelas do Viaduto Jorge Alberto Mendes Ribeiro, no cruzamento da Terceira Perimetral com a Avenida Protásio Alves, perdeu parte da camada externa de concreto e precisou ser consertada.

O rombo mede 80 centímetros de largura e 30 centímetros de profundidade. A Secretaria Municipal de Obras e Viação (Smov) da Capital supõe que o dano tenha sido causado por um caminhão.

Ontem, uma das duas faixas do sentido Norte-Sul da Avenida Carlos Gomes esteve interrompida sob o viaduto para o conserto. A previsão de conclusão é para a metade da próxima semana.

O estrago foi percebido na semana passada, na parte de baixo da passarela de pedestres, sob a qual passam os veículos que seguem em direção à Zona Sul.

Pela configuração do dano, a Smov concluiu que ele provavelmente foi causado por um caminhão-guinchô com a haste erguida. A passarela está a 4,20 metros de altura.

– Se fosse um caminhão com a carga mais elevada do que a passarela, ela teria arrebentado. Estivemos no local e constatamos que não houve dano à estrutura. O conserto consistirá em fazer um enchimento com concreto, como se fosse uma obturação – explica Fernando Amato da Costa, engenheiro supervisor da Smov.

A obra será realizada, sem custo, pela empresa que construiu o viaduto. O trabalho vem sendo interrompido nos momentos de maior fluxo de veículos, para não atrapalhar o tráfego.

O Viaduto Jorge Alberto Mendes Ribeiro foi inaugurado em abril de 2003. Trata-se da maior e mais cara obra da avenida. Custou R\$ 14,9 milhões.



Dano a estrutura na Terceira Perimetral pode ter sido causado por caminhão

CONDUTO ÁLVARO CHAVES

Félix da Cunha será liberada hoje

Em função do avanço das obras do Conduto Álvaro Chaves-Goethe, a Rua Félix da Cunha, entre a Avenida Cristóvão Colombo e a Rua Mar-

quês do Pombal, será liberada para o trânsito de veículos às 9h de hoje. Com a abertura, ocorrerão mudanças no entorno (ver mapa).

COMO FICARÁ

O entorno da Félix da Cunha terá mudanças a partir das 9h de hoje:

